Medalhista olímpico é condenado por tráfico internacional de drogas

O búlgaro Galabin Pepov Boevski, medalhista de ouro nos Jogos Olímpicos de Sydney em 2000 no levantamento de peso, foi condenado a nove anos e quatro meses de prisão pelo crime de tráfico internacional de drogas. Sua reputação de celebridade esportiva e sua posição social são fatores que apontam para uma culpabilidade acima da média. A decisão é da juíza federal Maria Isabel do Prado, titular da 2ª Vara Federal em Guarulhos (SP).

Na decisão, a juíza afirma que "o réu é pessoa de notória reputação pública no mundo esportivo internacional, sendo referência de conduta social a jovens e outras pessoas, tendo agido ao envolto dessa condição privilegiada de celebridade para perpetrar o delito". De acordo com a juíza, para se configurar o crime de tráfico internacional de drogas não é necessária sua consumação, bastando "haver apenas a intenção materializada no fato de o agente trazer em seu poder a droga".

Em 24 de outubro de 2011, Galabin Boevski foi preso em flagrante no Aeroporto de Guarulhos ao tentar embarcar para a Bulgária na posse de mais de 7 quilos de cocaína, camuflada em sua bagagem.Em seu interrogatório, Galabin alegou que havia comprado as malas aqui no Brasil e que nelas já estava, de forma camuflada, a substância entorpecente.

Para o Ministério Público Federal, não haveria razão para que um traficante abandonasse sete quilos de cocaína em malas que seriam vendidas aleatoriamente, tendo em vista que o preço do entorpecente, na Europa, é de 70 mil dólares por quilo, ou seja, a quantia "abandonada" valia cerca de meio milhão de dólares. A juíza Maria Isabel acrescenta que seria impossível o acusado não ter percebido o peso das bagagens quando de sua compra.*Com informações da Assessoria de Imprensa do JF-SP.*

Processo 0011253-53.2011.403.6119

Clique aqui para ler a decisão.

Date Created
03/05/2012

2023 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.